



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2023
(Da Sra. Deputada Ione)

Requer Moção de Solidariedade à Família da Escrivã da Polícia Civil de Minas Gerais – Rafaela Drumond, em razão do trágico acontecimento que resultou seu falecimento.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados, seja aprovada “Moção de Solidariedade” à Família da Escrivã da Polícia Civil de Minas Gerais – Rafaela Drumond, em razão do trágico acontecimento que resultou seu falecimento.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente divulgado pela mídia, no último fim de semana a Escrivã da Polícia Civil de Minas Gerais Rafaela Drumond, num trágico episódio, tirou sua própria vida em razão de assédios sofridos em seu ambiente de trabalho. Neste sentido, segue matéria do Correio de Minas:

Correio de Minas – 13/06/2023.

A escrivã da Polícia Civil de Minas Gerais, Rafaela Drummond, 31 anos, lotada em Carandaí (MG), teria se suicidado no final de semana por estar sendo vítima de assédio e pressão psicológica. A servidora morreu em Barbacena, áudios e vídeos compartilhados por ela apontam para um possível cenário de assédio moral e sexual, sobrecarga de trabalho e ingerência de seus superiores.

A Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária (SIPJ), por meio da Inspetoria-Geral de Escrivães, além de uma equipe da Diretoria de Saúde Ocupacional (DSO), do Hospital da Polícia Civil (HPC), estão no município de Carandaí para acolhimento e atendimento dos servidores”, disse a instituição afirmando que prestou condolências aos familiares, amigos e colegas da escrivã.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em entrevista ao jornal o Tempo a mãe de Rafaela disse: “O sonho da minha filha era ser delegada. Acabaram com a vida dela”. O desabafo carregado de tristeza e seguido de choro é de Zuraide Drummond, de 57 anos. A auxiliar veterinária é mãe da escrivã Rafaela Drummond, que se suicidou. A morte da servidora da Polícia Civil de Minas Gerais, lotada em Carandaí, na região da Zona da Mata, acende um alerta para a pressão psicológica sofrida pelos profissionais, visto a circulação de áudios deixados por ela indicando pressão psicológica e assédio moral.

Em razão do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovarmos o presente Requerimento, com o intuito de envio da referida Moção de Solidariedade à Família da Escrivã da Polícia Civil de Minas Gerais – Rafaela Drummond.

Sala da Comissão, ____ de junho de 2023.

DELEGADA IONE

Deputada Federal

AVANTE/MG

